

Medicina

Desfechos da infecção por SARS-CoV-2 durante a gestação: revisão de literatura

Júlia Helena Carvalho de Lima - 10º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

Maria Luiza Santana Lemos - 11º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

Camila Souza de Oliveira Guimarães - Orientadora e professora do Departamento de Medicina (DME). - Orientador(a)

Resumo

A pandemia de COVID-19, doença infecciosa causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), representou um dos maiores desafios em saúde pública da atualidade. Desde a identificação dos primeiros casos da doença, em 2020, ficou evidente que as gestantes são um grupo de interesse especial, haja vista o potencial que o vírus possui de causar efeitos negativos tanto no que diz respeito ao feto, à placenta e à vida intrauterina, quanto às próprias mulheres grávidas. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura disponível e investigar os principais desfechos da infecção por SARS-CoV-2 durante a gestação. Para isso, entre janeiro de 2022 e janeiro de 2023 foi realizada uma revisão narrativa da literatura que inclui publicações dos anos de 2020 a 2023, por meio do acesso às bases de dados PubMed, Scielo, MEDLINE e Google Acadêmico. A amostra se deu com base na leitura do resumo de artigos encontrados a partir da busca pelos termos de pesquisa nas bases de dados, totalizando 252 artigos. Do total, 28 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, pois respondiam a pergunta da pesquisa. Dessa forma, foi encontrado que embora a maioria das mulheres grávidas com COVID-19 apresente sintomas leves a moderados e se recupere completamente, estudos relatam que, em comparação a mulheres não grávidas com COVID-19, as gestantes possuem maior risco de desenvolver complicações como pneumonia, síndrome respiratória aguda grave (SARS) e óbito, além de maior probabilidade de necessitar de cuidados intensivos e ventilação mecânica. Além disso, a infecção por COVID-19 durante a gravidez está associada a um maior risco de parto prematuro e outras complicações obstétricas, como pré-eclâmpsia e restrição de crescimento intrauterino. Há também preocupações acerca do potencial impacto da infecção pelo vírus no desenvolvimento fetal e neonatal, embora evidências limitadas sugiram que o risco de anomalias congênitas é baixo. Contudo, cada caso é único, e a prevenção continua sendo a melhor estratégia. Em conclusão, a COVID-19 apresenta uma ameaça significativa para as gestantes, sendo a detecção precoce, o isolamento e o tratamento adequado cruciais para melhorar os resultados maternos e fetais. Portanto, torna-se essencial que as mulheres grávidas tomem precauções rigorosas para minimizar sua exposição ao vírus e sigam as orientações fornecidas pelo sistema de saúde, garantindo, assim, uma gestação o mais segura possível.

Palavras-Chave: complicações na gravidez, COVID-19, patologia.

Link do pitch:

https://www.youtube.com/watch?v=wml3N0WZpWo&ab_channel=J%C3%9ALIAHELENACARVALHODELIMA